

Sanção nº 5.925 de 21/12/12



OLHA Nº 001
DATA 27/11/2012
RUBRICA *feli*

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE COLATINA

Ano de 2012

PROCESSO

Nº 1246/2012

Interessado: Exeutor Olmir Fernando de Araújo Castiglioni
Projeto de Lei nº 115/2012

Assunto: Renomina Rua Ulysses Silveira Guimarães
no Bairro Ayrton Senna.

AUTUAÇÃO

Aos _____ dias do mês de

_____ do ano de _____

autuo, nos termos da lei, os documentos que se seguem.



022, de
17/11/12

Câmara Municipal de Colatina
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto
Estado do Espírito Santo

FOLHA Nº 002

DATA 27/11/2012

RUBRICA *felic*

PROJETO DE LEI Nº 115 /2012

**DENOMINA RUA ULYSSES SILVEIRA
GUIMARÃES, NO BAIRRO AYRTON SENNA.**

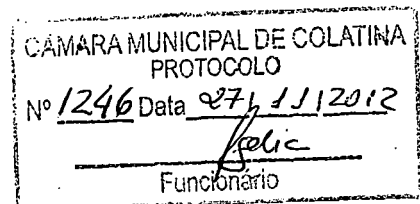
A Câmara Municipal de Colatina, do Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, APROVA:


Artigo 1º - Fica denominada **RUA ULYSSES SILVEIRA GUIMARÃES (ULYSSES GUIMARÃES)** a atual via pública que inicia na Av. Padre Acácio Valentim de Moraes e término na Rua 31, no Bairro Ayrton Senna.

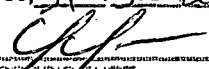
Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões,
Em, 26 de Novembro de 2012.

OLMIR FERNANDO DE ARUJO CASTIGLIONI
Autor



AS COMISSÕES PERMANENTES
Sala das Sessões, 03/12/2012

PRESIDENTE

Aprovado em única discussão,
por: unanimidade
Sala das Sessões, 17/12/2012

PRESIDENTE



Câmara Municipal de Colatina
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto
Estado do Espírito Santo

003
DATA 27/11/2012
RUBRICA felc

JUSTIFICATIVA

A presente matéria tem por objetivo homenagear esse ilustre cidadão brasileiro e um grande representante político na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, onde presidiu a Assembleia Nacional Constituinte - a NOVA CONSTITUIÇÃO, em 1988, tendo sido chamada por ele de constituição cidadã, pelos avanços sociais que incorporou ao texto. Como Presidente da Câmara dos Deputados e substituto do Presidente José Sarney, assumiu por várias vezes a presidência da república. Devido a sua grande popularidade, candidatou-se em 1989 a Presidência da República pelo partido do PMDB.

Ulysses Guimarães morreu em acidente aéreo de helicóptero, no largo de Angra dos Reis - RJ em 1992.

Diante do exposto, solicito aos nobres Pares parecer favorável na aprovação da matéria.

Sala das Sessões,
Em, 26 de Novembro de 2012.


OLMIR FERNANDO DE ARAUJO CASTIGLIONI
Autor

Ulysses Guimarães

FOLHA Nº 004
 DATA 27/11/2012
 RUBRICA feliz

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ulysses Silveira Guimarães (Itirapina,^[1] 6 de outubro de 1916 — Angra dos Reis, 12 de outubro de 1992) foi um político e advogado brasileiro que teve grande papel na oposição à ditadura militar e na luta pela redemocratização do Brasil. Morreu em um acidente aéreo de helicóptero no litoral ao largo de Angra dos Reis, sul do estado do Rio de Janeiro.^[2]

Índice

- 1 Biografia
 - 1.1 Infância e juventude
 - 1.2 Vida profissional
 - 1.3 Luta pela abertura política
- 2 Ativismo político
- 3 Morte
- 4 Publicações
- 5 Referências
- 6 Ver também
- 7 Ligações externas

Biografia

Infância e juventude

Ulysses Silveira Guimarães nasceu na vila de Itaqueri da Serra, hoje distrito do município de Itirapina, que na época era parte do município de Rio Claro, no interior paulista.

Teve uma vida acadêmica ativa, participando do Centro Acadêmico XI de Agosto e exercendo a vice-presidência da União Nacional de Estudantes (UNE). Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Vida profissional

Ulysses Guimarães



Ulysses Guimarães em frente ao Congresso Nacional

Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil

Mandato 1.º - 2 de fevereiro de 1956
 a 2 de fevereiro de 1958
 2.º - 2 de fevereiro de 1985
 a 2 de fevereiro de 1989

Antecessor (a) Flores da Cunha (1.º)
 Flávio Portela Marçílio (2.º)

Sucessor(a) Ranieri Mazzilli (1.º)
 Antônio Paes de Andrade (2.º)

Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Mandato 8 de setembro de 1961
 até 18 de setembro de 1962

Antecessor (a) Artur Bernardes Filho

Sucessor(a) Otávio Augusto Dias Carneiro

Vida

Nascimento 6 de outubro de 1916
 (Rio Claro (SP), Brasil

Falecimento

Foi professor durante vários anos na Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, onde veio a se tornar professor titular de Direito Internacional Público. Lecionou ainda Direito Municipal na Faculdade de Direito de Itu, e Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Bauru.

	12 de outubro de 1992 (76 anos) Angra dos Reis, RJ
Partido	PSD (1947-1965), MDB (1965-1979), PMDB (1979-1992)
Profissão	Político e advogado

FOLHA Nº 005
DATA 27/10/2012
RUBRICA *[assinatura]*

Exerceu profissionalmente a advocacia, especializando-se em Direito Tributário.

No Santos Futebol Clube, Ulysses Guimarães se associou em 10 de janeiro de 1941. Em 1942, foi nomeado diretor-presidente da subsele em São Paulo do clube, cargo que voltou a ocupar em 1945.

Em 1944, foi eleito vice-presidente do clube na gestão do doutor Antônio Ezequiel Feliciano da Silva. Por anos defendeu os interesses do clube na Câmara dos Deputados e em Brasília ao lado de outros santistas ilustres como Mário Covas e Aloizio Mercadante.

Foi eleito deputado estadual, por São Paulo, à Constituinte de 1947, na legenda do Partido Social Democrático (PSD). A partir deste momento, não deixaria mais a política, elegendo-se deputado federal pelo Estado, por onze mandatos consecutivos, de 1951 a 1995 (não tendo terminado o último mandato). O primeiro discurso político ocorreu na década de 1940, à sombra de uma centenária figueira (até hoje frondosa e exuberante) no Distrito de Itaqueri da Serra, município de Itirapina, Estado de São Paulo, sua verdadeira terra natal, já que na época do nascimento todas as pessoas lá nascidas eram registradas em Rio Claro, que era então a sede do município.^[2] Ainda hoje, ao chegarmos em Itaqueri da Serra, deparamo-nos com diversos parentes e inesquecíveis histórias do Dr. Ulysses, como era carinhosamente chamado.

Assumiu a pasta do Ministério da Indústria e Comércio no gabinete Tancredo Neves, durante a curta experiência parlamentarista brasileira (1961-1962).

Apoiou, inicialmente, o movimento militar que, em 1964, depôs o presidente João Goulart, mas logo passou à oposição. Com a instauração do bipartidarismo (1965), filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), do qual seria vice-presidente e, depois, presidente.

Foi presidente do Parlamento Latino-Americano, de 1967 a 1970.

Luta pela abertura política

Em 1973, lançou sua anticandidatura simbólica à Presidência da República como forma de repúdio ao regime militar,^[2] tendo como vice o jornalista e ex-governador de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho.

Em 29 de novembro de 1976, no Plenário Tiradentes da Assembleia Legislativa de São Paulo, fundou a O.P.B. - Ordem dos Parlamentares do Brasil, uma Associação de Classe, sem vínculos partidários, religiosos ou sociais, da qual é Patrono.

À frente do partido, participou de todas as campanhas pelo retorno do país à democracia, inclusive a luta pela anistia ampla, geral e irrestrita. Com o fim do bipartidarismo (1979), o MDB converteu-se em Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), do qual seria presidente nacional.

Ativismo político

Junto com Tancredo Neves, Orestes Quéricia e Franco Montoro, Ulysses liderou novas campanhas pela redemocratização, como a das eleições diretas, popularmente conhecidas pelo slogan *Diretas Já*.

Ulysses Guimarães quase foi o candidato a presidente da República em 1985 pelo PMDB, quando as eleições foram realizadas no colégio eleitoral. As articulações políticas da época acabaram levando à eleição de uma chapa "mista", com Tancredo Neves como candidato a presidente pelo PMDB e o candidato a vice José Sarney, ex-PDS/Frente Liberal.



Ulysses Guimarães defendendo no plenário da Câmara a redemocratização do Brasil.



Ulysses segurando uma cópia da Constituição de 1988.

Exerceu a presidência da Câmara dos Deputados em três períodos (1956-1957, 1985-1986 e 1987-1988); presidindo a Assembleia Nacional Constituinte, em 1987-1988.^[2] A nova Constituição, na qual Ulysses teve papel fundamental, foi promulgada em 5 de Outubro de 1988, tendo sido por ele chamada de *Constituição Cidadã*, pelos avanços sociais que incorporou no texto.

No ano de 1986, esteve pela última vez em Itaqueri da Serra, inaugurando o

asfaltamento da rodovia vicinal que leva seu nome, ligando as cidades de Itirapina a São Pedro, prestigiando pessoalmente aquela conquista, um objetivo do então prefeito de Itirapina, João Gobbo e da então vereadora Maria Ângela de Oliveira Leite.

Em 1º de Fevereiro de 1987, tomou posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte, responsável por estabelecer nova Constituição democrática para o Brasil após 21 anos sob regime militar.

Como presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses era o substituto do Presidente Sarney e assumiu várias vezes a presidência, sendo o primeiro paulista a fazê-lo desde que Ranieri Mazzilli assumira a presidência em 1964.

Devido à sua grande popularidade, candidatou-se à Presidência da República, na sigla do PMDB, nas eleições de 1989.

Os acervos do Conselho Nacional de Segurança, da Comissão Geral de Investigações (CGI) e do próprio Serviço Nacional de Informações (SNI), revelam que o então deputado Ulysses Guimarães foi alvo de investigação, mesmo no período de redemocratização do país, enquanto dirigia a Câmara e a Assembleia Nacional Constituinte e o PMDB. A avaliação registrada em 1987, afirmava que Ulysses poderia causar crise partidária entre os aliados. Um dos fatos descritos em documentos de março de 1987 é o início das negociações para a indicação do líder do partido na Constituinte sendo um dos candidatos Mário Covas, que contava com a simpatia do SNI, mas contra vontade de Ulysses.^[3]



Ulysses defendendo as Diretas Já.

Morte

Morreu em acidente aéreo de helicóptero, ao largo de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1992, junto à esposa D. Mora, o ex-senador Severo Gomes, a esposa deste e o piloto.^[2] O corpo de Ulysses foi o único que nunca foi encontrado.

Publicações

- *Vida Exemplar de Prudente de Moraes*, 1940
- *Navegar é preciso, Viver não é preciso*, 1973
- *Socialização do Direito*, 1978
- *Esperança e Mudança*, 1982
- *Tentativa*, 1983
- *Diretas Já*, 1984
- *PT Saudações*, 1988
- *Da Fé fiz Companheira*, 1989
- *Ou Mudamos ou seremos Mudados*, 1991
- *Parlamentarismo – Além de ser mais forte, substitui um regime fraco*, fevereiro de 1992.

FOLHA Nº 007
 DATA 27/01/2012
 RUBRICA fel

Em 22 de junho de 1992 apresentou a pl 2938 que posteriormente foi sancionada como a lei 8.906/1994, criando assim o Estatuto e Código de Ética e Disciplina da OAB, o que gerou o Exame de Ordem como obrigatório para os quadros da advocacia.

Referências

- ↑ Na época, pertencente a Rio Claro.
- ↑ ^{a b c d e} Bárbara Forte. *Morte de Ulysses Guimarães completa 20 anos* (<http://noticias.band.com.br/brasil/noticia/?id=100000540091>) (em português). *Band - Notícias*. Band.com. Página visitada em 12 de outubro de 2012.
- ↑ Edson Luiz (09 de setembro de 2012). *secretos revelam que SNI espionou o "aliado" Ulysses Título não preenchido, favor adicionar* (http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2012/09/09/interna_politica,321537/relatorios-secretos-revelam-que-sni-espionou-o-aliado-ulysses.shtml=Relatórios) . Correio Braziliense.

Ver também

- Constituição brasileira de 1988

Ligações externas

- Página da O.P.B. - Ordem dos Parlamentares do Brasil (<http://www.opb.org.br>)

Precedido por Flores da Cunha	Presidente da Câmara dos Deputados 1956 — 1958	Sucedido por Ranieri Mazzilli
Precedido por Artur Bernardes Filho	Ministro da Indústria e Comércio do Brasil 1961 — 1962	Sucedido por Otávio Augusto Dias Carneiro
Precedido por Flávio Marcílio	Presidente da Câmara dos Deputados 1985 — 1989	Sucedido por Antônio Pais de Andrade

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ulysses_Guimarães&oldid=32991830"

Categorias: Nascidos em 1916 | Mortos em 1992

| Ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil

| Ministros do Governo João Goulart | Ministros do Gabinete Tancredo Neves

| Candidatos à Presidência da República do Brasil | Presidentes da Câmara dos Deputados do Brasil

| Deputados federais de São Paulo | Deputados estaduais de São Paulo

| Professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie

| Ex-alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

| Opositores da ditadura militar no Brasil (1964-1985) | Membros do Partido Social Democrático

| Membros do Movimento Democrático Brasileiro

| Membros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro | Vítimas de acidentes aéreos do Brasil

| Pessoas desaparecidas | Naturais de Itirapina | Naturais de Rio Claro (São Paulo)

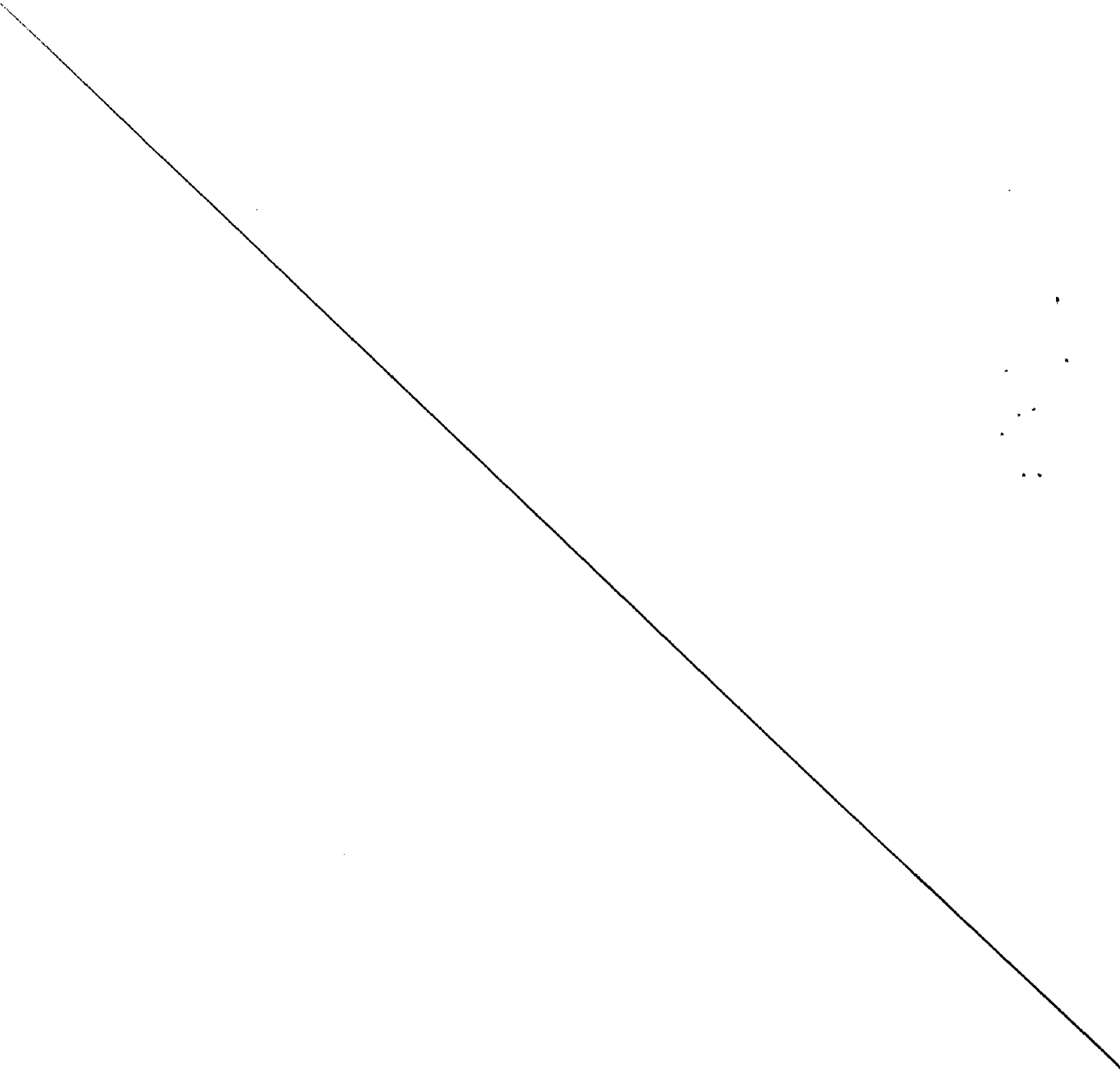
FOLHA Nº 008
DATA 27/11/2012
RUBRICA felix

-
- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 02h24min de 19 de novembro de 2012.
 - Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Jose mar Rosa

65 años

OLHA Nº 009
ATA 23/11/2012
UBRICA *felix*





Prefeitura Municipal de Colatina

Secretaria Municipal de Finanças

Superintendência de Tributação

Coordenadoria de Cadastro Imobiliário

Avenida Ângelo Giuberti, 343, Esplanada – Colatina – ES - Telefone: 3177-7066

E-mail: iptu@colatina.es.gov.br

Colatina, ES, 11 de Dezembro de 2012.

OF.SEMFI/TRIB/11122012

Senhor Presidente,

Atendendo solicitação de V.Ex^a através do Ofício nº 595/2012, protocolado sob nº 27.031/2012, informamos que nada impede a legalização do Projeto de Lei que denominam logradouros públicos abaixo relacionados:

- 1- Atual via pública que inicia na Av. Pe. Acácio Valentim de Moraes e termina na Rua 31, no Bairro Ayrton Senna;
- 2- Atual via pública que inicia na Av. Pe. Acácio Valentim de Moraes e termina na Rua 31, no Bairro Ayrton Senna;
- 3- Atual via pública que inicia na Av. Pe. Acácio Valentim de Moraes e termina na Rua Alverino da Silva, no Bairro Ayrton Senna;
- 4- Atual via pública que inicia na Av. Dulcino Batista Ximenes e termina na Av. Pe. Acácio Valentim de Moraes, no Bairro Ayrton Senna;
- 5- Atual via pública que inicia na Rua Tom Jobim e termina na Rua Carolina Gatti, no Bairro Fazenda Vitali (Rua Cazuza);
- 6- Atual via pública que inicia na Valdir Pretti e termina na Rua Eugênio Galazi, no Loteamento Residencial Parque das Águas, Bairro São Miguel.

Atenciosamente


Yukie Ogura Altoé

Superintendente Administrativa

Exm^o Sr^o

Olmir Fernando de Araújo Castiglioni

D.D. Presidente da Câmara Municipal de Colatina

Colatina – ES





Câmara Municipal de Colatina
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto
Estado do Espírito Santo

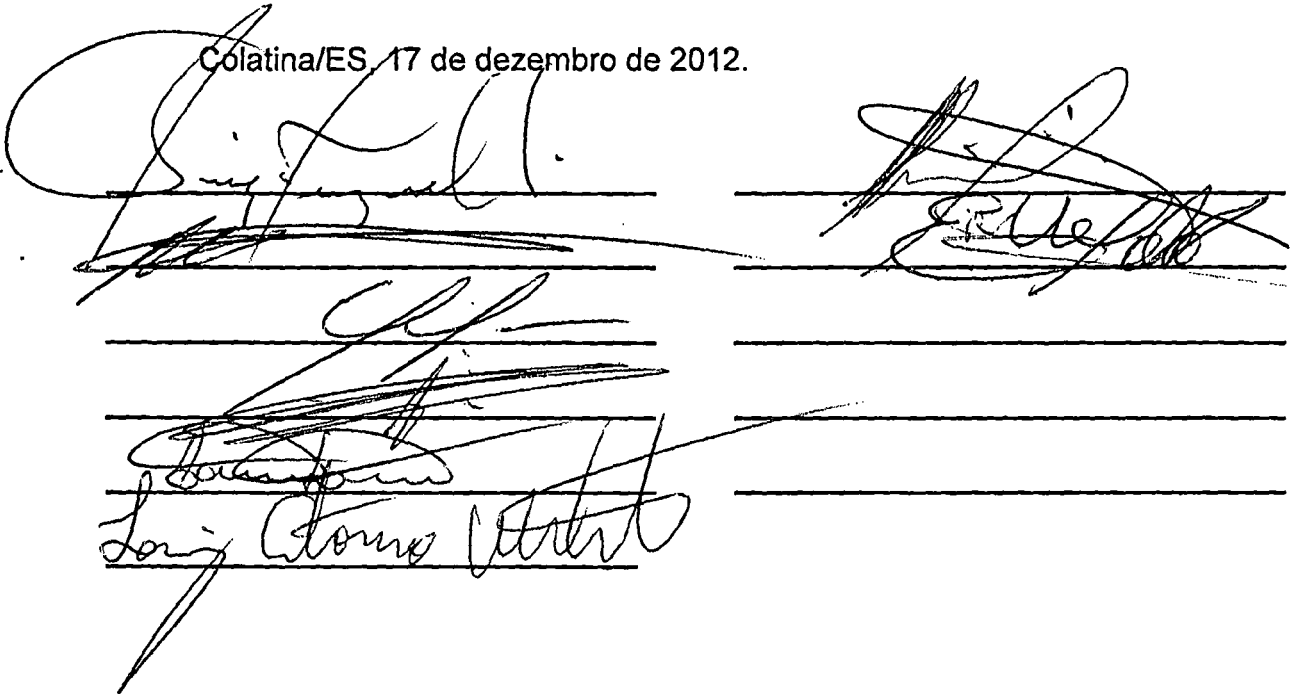
REQUERIMENTO Nº 116 /2012

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Os Vereadores que este subscreve, vêm, respeitosamente, diante de Vossa Excelência solicitar a dispensa dos interstícios regimentais para a discussão e votação, em bloco, dos Projetos de Lei que denominam ruas neste município, números: 115/2012, 116/2012, 117/2012, 118/2012, 119/2012, 121/2012, 122/2012, 123/2012, 124/2012 e 128/2012.

Sala das Sessões,

Colatina/ES, 17 de dezembro de 2012.



...Municipal de Colônia
...Mello e Silva Netto
...obtido

Aprovado em única discussão,
por unanimidade
Salário Sessões R\$ 102.120,00
PRESIDENTE

...Sessão

...de Votos
...com o objetivo de
...em favor do Projeto de Lei
...de 12.000,00
...de 12.000,00

...de Sessão

...de 12.000,00

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]



Câmara Municipal de Colatina
Palácio Justiniano de Mello e Silva Netto
Estado do Espírito Santo

COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.

Projeto de Lei nº 115/2012, de autoria do Vereador Olmir Fernando de Araújo Castiglioni, que “Denomina Rua Ulysses Silveira Guimarães, no Bairro Ayrton Senna”, nesta cidade.

A proposição foi protocolizada no dia 27/11/2012 veio a esta Comissão no dia 03/12/2012 para o respectivo parecer.

É o parecer.

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Vereador Olmir Fernando de Araújo Castiglioni, denominando Rua Ulysses Silveira Guimarães a atual via pública que inicia na Av. Padre Acácio Valentim de Moraes e término na Rua 31, no Bairro Ayrton Senna, nesta cidade.

O referido projeto de lei atende às normas constitucionais no tocante a sua legitimidade e legalidade.

PELO EXPOSTO, esta Comissão é pela APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 115/2012.

Sala das Comissões,

Em, 13 de dezembro de 2012.

JUAREZ VIEIRA DE PAULA
Presidente


ERIVALDO LEITE DE OLIVEIRA
Vice-Presidente


MARLUCIO PEDRO DO NASCIMENTO
Membro

Aprovado em única discussão,

por: Unanimidade

Sala das Sessões, 17/12/2012


PRESIDENTE